



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.051, DE 1º DE JULHO DE 2015

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR ANTONIO SERRA PARA DENOMINAR PRAÇA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 39/2015, de autoria do Vereador Wladimir Antonio Zavanella.

Eu, **PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se PRAÇA ANTONIO SERRA, o logradouro público sem denominação oficial, compreendendo o triângulo formado pelas ruas Paschoal Maraschi, São João e Estados Unidos, localizado no Jardim Klayton, registrado no Cadastro Oficial do Município.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, em primeiro de julho de dois mil e quinze.

PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ
Prefeito Municipal

RUBENS FRANCO DA SILVEIRA
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

Tiago Contador Lotto
TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretaria de Expediente e Comunicações
Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores;

Senhoras Vereadoras:

ANTONIO SERRA, filho de Natal Serra e Madalena Rossani, nasceu na cidade de Brotas, Estado de São Paulo, no dia 20 de dezembro de 1915. No dia 18 de maio de 1940, casou-se com Maria Irene Detoni Serra, de cuja união nasceram os filhos: Alcides, Glória, Glorice, Mercedes, Madalena.

Sua família chegou em Birigui em 1917 sendo uma das pioneiras do Bairro rural do Moinho e desde muito cedo se dedicou, com afinco, as mais variadas tarefas, nas lavouras, ajudando seus pais e irmãos na labuta diária. Era ele o encarregado de trazer, numa carroça puxada por burros, a produção de café para ser vendida nas máquinas e armazéns que compravam o produto, especialmente o do Abdalla, localizada na Rua Tupi com a Saudade. Daí se tiravam os recursos para sustentar a família. Antônio não se importava de levantar de madrugada para ir a cidade e enfrentava caminhos ruins notadamente em dias chuvosos.

A propriedade rural era ocupada por plantações e criação de gado. Antônio gosta de lembrar da casa de pau-a-pique, com fogão a lenha e piso de chão batido. Gosta de lembrar também das bananeiras, das galinhas ciscando naquele enorme quintal, aguardando a hora de virarem comida. Numa parte mais afastada desse grande quintal, ficava um cercado onde eram criados os porcos. Periodicamente, um deles era sacrificado, o mais gordo. Quando isso acontecia, era como se fosse um dia de festa. Sobrava trabalho até para as crianças, mas todos trabalhavam com muita animação. No meio do quintal um enorme tacho derretia o toucinho do porco e fritava a carne. Depois, a banha e a carne eram colocadas em latas de 20 litros para o consumo de muitos dias. As tripas do porco eram lavadas para virarem linguiça e chouriço, que ficavam penduro num varal na despensa.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Uma parte do porco virava sabão. **ANTONIO SERRA**, viveu intensamente para a sua família, pois cuidava de 10 pessoas, entre pais, irmãos e sobrinhos e ao longo de sua existência, pautou sua vida sempre no amor ao próximo, na dedicação total à sua numerosa família, no trabalho, além da casa, auxiliava sua esposa nos afazeres domésticos. Extremamente religioso, desde criança participa da comunidade católica de São Valentim, a igreja do Bairro que foi edificada primeiramente na propriedade da família Pontim e depois em novo prédio, melhor localizado junto à vicinal. Incansável, ele sempre tinha um sorriso no rosto para com o próximo. Era um homem de caráter e bondoso de coração. Sempre ensinou aos seus filhos e netos a tratar todos de maneira igual e a praticar caridade. Sempre estava presente e tinha um olhar para o lado bom das coisas. Antônio depois de viver intensamente no meio rural, mudou-se para a cidade onde residiu por muito tempo na Rua Saudade, centro. O objetivo era oferecer aos filhos e netos, mais conforto, comodidade e acesso à escola. Seu sonho de ver netos formados em cursos superiores foi concretizado. Mesmo morando na zona urbana, Antônio fazia questão de, todos os dias, se dirigir à sua propriedade rural, pois ali estava toda a sua vida, todos os bons momentos que passou.

ANTONIO SERRA faleceu no final da tarde do dia 1º de julho de 2011, no Hospital da Unimed, em Birigui, de insuficiência respiratória – sepse pneumonia. Seu sepultamento nesta cidade, deixando enorme saudade, no seio dos familiares queridos e no grande número de admiradores que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este é o esboço biográfico do cidadão ANTONIO SERRA, biriguiense exemplar e ilustre, incansável, trabalhador, correto, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar logradouro público, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigui,

Em 12 de março de 2015.

WLADEMIR ANTÔNIO ZAVANELLA
VEREADOR.